

PODERÁ O BRASIL PRODUZIR QUASE TANTO PETROLEO QUANTO OS ESTADOS UNIDOS

Possui o nosso país seis por cento das possibilidades petrolíferas do mundo — Cooperação de capitais estrangeiros e nacionais — Influência no câmbio e na elevação dos padrões de vida — Declarações do presidente da Standard

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O sr. Wingate Man Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, manifestou à im-

prensa local que o Brasil possui 6% das possibilidades petrolíferas do mundo e que "exploradas da forma acertada, poderia, algum dia, chegar a produzir qua-

se tanto petróleo quanto os Estados Unidos". Anderson, depois de 30 anos de trabalho no Brasil, retirou-se do seu cargo de presidente da Standard e afirma:

"Completo 30 anos de serviço a 30 de setembro, porém, pedi que a minha retirada fosse tornada efetiva a 7 de setembro, data nacional do Brasil."

OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Ao analisar as possibilidades de exploração da grande riqueza

petrolífera do Brasil, Anderson comentou o recente projeto de lei que impede a intervenção dos capitais estrangeiros na refinação e no transporte, afirman-

do: "Por meio do uso adequado dos capitais estrangeiros, o Brasil poderá ter uma alta produção. Porém, sem os capitais es-

(Conclui na 7.ª pág.)

RESOLVIDO O PROBLEMA DA REFINARIA

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de julho de 1949

NÚMERO 2.434

DE GRANDE IMPORTANCIA A CONFERENCIA DE ARAXÁ

SOLUÇÃO PARA IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAIS

Representantes das classes produtoras debaterão, no conclave, questões de interesse geral — Presentes todos os Estados — Temas em foco

Reveste-se de importância a Conferência Econômica que terá como sede a cidade de Araxá e cuja realização está prendendo as atenções gerais. Idealmente os assuntos que vão ser ali debatidos são de interesse nacional.

Trata-se dos problemas da produção, dos preços, do abastecimento, dos transportes, etc.

TREMEU A TERRA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Asapress) — Ontem à tarde a população dos municípios de Jaboatão, Moreno, Vitória, e Santo Antônio foi alarmada com um grande estrondo, em virtude de um abalo sísmico. Entretanto não houve vítimas nem prejuízos materiais, passando todos apenas por um grande susto.

VISITARÁ O BRASIL O CHANCELER PORTUGUÊS

LISBOA, junho — Via aérea — (U. P.) — O dr. Castro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, há dias, nos jardins da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, por ocasião do "garden-party" comemorativo do "Independence Day", conversando com o representante da "U. P.", disse ter aceitado com muito gosto o convite brasileiro para visitar oficialmente o Brasil, em retribuição da visita que fez a Portugal, o chanceler brasileiro Raul Fernandes.

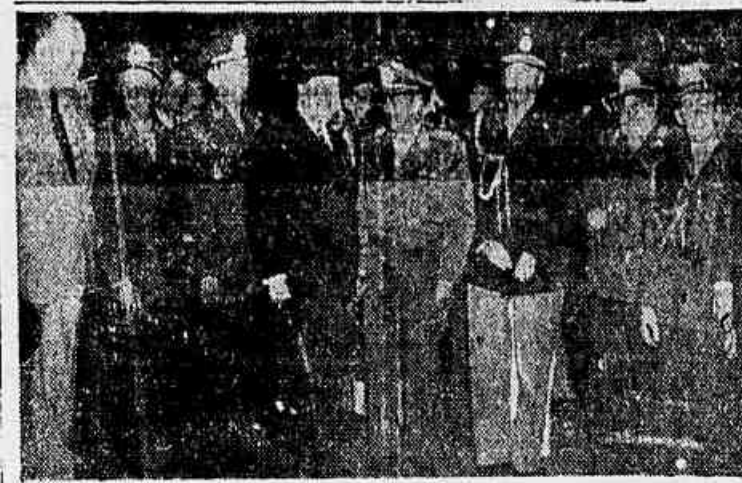
Exemplificadas e fortalecidas nos benefícios da conferência anterior, realizada em Teresópolis, as classes produtoras repe-

tem agora o magnífico espetáculo de unidade e brasilismo. Efetivamente, como já tem sido ressaltado, em Araxá estará pre-

sente a nação e não determinadas classes. E acrescentam os organizadores da grande certame que a conferência traduzirá a própria linguagem do homem da rua, que clama, pelo patrocínio de seus interesses e pelo atendimento de seus direitos.

Desse modo, Araxá receberá de todos os quadrantes do país uma

(Conclui na 7.ª pág.)



O ministro da Guerra e comitiva, após o desembarque

Regressou o general Canrobert Pereira da Costa

Acompanhado dos generais Fluzza de Castro e Mário Travassos, chefe do Estado Maior do Exército e diretor de Ensino, do tenente-coronel Abreu e Lima e dos capitães Henrique Rupp, Neiva Figueiredo e Zaminir de Barros Pinto, membros de sua comitiva, regressou ontem a esta capital, às 17.30 horas, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que vem de representar o Brasil nas festividades comemorativas da Independência da República Argentina.

Depois de deixar Buenos Aires, o titular da Guerra visitou as capitais do Uruguai e Paraguai, a convite dos respectivos governos, sendo em ambos os países, bem como na Argentina, alvo de várias homenagens.

O desembarque do ministro da Guerra, que vem de representar o Brasil nas festividades

(Conclui na 7.ª pág.)

E' UMA FILOSOFIA COMO OUTRA QUALQUER...

Albert Camus fala sobre o existencialismo

Nesta capital o conhecido escritor francês — Desfile de impressões — Chegou também, pelo "Campana", o prof. Delgado de Carvalho — Declarações à reportagem



Albert Camus

A bordo do "Campana", que ontem aportou à Guanabara, viajou para esta Capital o escritor francês Albert Camus, prendendo-se sua visita ao nosso país

(Conclui na 7.ª pág.)

Esclarecido o rapto do menino Osvaldo

Preso em Santos o raptor — Apreendida a criança — Removidos para o Rio — Acusam-se marido e mulher — "Osvaldito" será entregue ao Juizado de Menores

O rapto do menino Osvaldo, ocorrido no dia 8 último, acaba de ser esclarecido, depois de acartar a movimentação de várias autoridades policiais, do Rio, de São Paulo e de Santos. E, no fim da história, verifica-se que o rapto não houve, pois Osvaldo é filho do "raptor".

RECAPITULANDO

Maria Carmem Bloise Imperiale, uruguaia, de 42 anos, pin-

tora, residente à rua Senador Vergueiro, 171, sábado último queixou-se à polícia do 4.º distrito de que, no dia anterior, seu marido Francisco José Imperiale, (Conclui na 7.ª pág.)



Maria Carmem Imperiale, na Delegacia de Menores, em companhia do seu filho Osvaldo, que fora "raptado" e levado para S. Paulo

O UNIVERSO CAMINHA RAPIDAMENTE PARA RECUPERAR O EQUILIBRIO

Fala Lucien Febvre, o maior historiador francês contemporâneo, atualmente no Rio — "A incomparável beleza do Brasil é tão grande quanto a cordialidade e a franqueza do seu povo" — Vocação política dos povos nesta aguda fase de evolução da humanidade



O historiador francês Lucien Febvre, quando falava ao jornalista

Com o desenvolvimento do intercâmbio cultural entre o Brasil e a França, ambas nações tradicionalistas, sempre prontas a desenvolver as coisas do espírito, já não constitui surpresa para nós, a visita de personagens ilustres, mundialmente famosas. Esse contato permanente, salutar e necessário, pois que fortalece os laços de amizade, é ainda o fator precioso para o êxito do idealismo de Wilkie — "Um mundo só".

(Conclui na 7.ª pág.)

MÃO ÚNICA NA RUA SENADOR VERGUEIRO

O Diretor do Serviço de Trânsito, estabeleceu um só curso de direção para todos os veículos, nos seguintes logradouros: RUA SENADOR VERGUEIRO, da Praia de Botafogo para a Praça José de Alencar; RUA MARQUES DE ABRANTES — da Praça José de Alencar para a Praia de Botafogo.

Os bondes, no horário das 17 às 20 horas, transitarão nos logradouros acima, no sentido da mão estabelecida para os demais veículos.

A mudança entrará em vigor no dia 20 do mês em curso.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

Vão-se dirigir ao Prefeito os proprietários das empresas — Não seria satisfatória a situação das companhias — Interposição de recurso à decisão do Tribunal Regional do Trabalho

Está na ordem do dia a questão do aumento das passagens de ônibus. A majoração dos salários dos motoristas e trocadores, em consequência de recente decisão do Tribunal Regional do Trabalho, levando o d'ssidio coletivo, veio dar nova feição ao

problema, pois, na realidade, não é de agora que as empresas de transportes vêm pleiteando aquela concessão.

Assim, os proprietários ou re-

presentantes das diversas empresas de ônibus foram convocados para uma reunião, a fim de que fosse possível acatar as medidas convenientes no senti-

do de uma solução definitiva do problema. Esta reunião teve lugar, ontem, às 18 horas, na sede do Sindicato das Empresas de

(Conclui na 7.ª pág.)



Aspecto da reunião de ontem, no Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros

CURIOSIDADES



Nosso MUNDO E OS PLANETAS ESTÃO MAIS PROXIMOS ENTRE SI, DO QUE AS PARTÍCULAS QUE

GIRAM NO ATOMO. 21 M MURRO DE CIMENTO E PURO ESPACO. UM HOMEM DE CEM QUILOS, ELIMINADO ESTES ESPACOS, FICARIA REDUZIDO A ARGUEIRO MI-CROSCOPICO. MAS O ARGUEIRO, APEZAR DISSO, PESARIA TAMBEM 100 QUILOS

APLA-620

A PRINCESA EXIBE AS PERNAS

LONDRES, 15 (A. P.) — As pernas da princesa Margaret atraíram a atenção esta semana no baile de fantasia realizado na residência de Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos. A filha mais nova do rei Jorge, com a filha do embaixador, Sharmar Douglas, e mais dez jovens surgiram diante dos duzentos e cinquenta convidados fantasiados de dançarinas de "can-can"... pernas cobertas por meias de seda negras. Após a execução do número de bailado, os presentes pediram bis e foram atendidos. A história foi confirmada esta noite por pessoas que estão em posição de saber o que houve.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaje.

2as, 3as, e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

Estudante alpropejado

Apresentado fratura na perna direita e escoriações pelo corpo, foi medicado no Hospital Rocha Faria, o estudante Alberto Chata, de 15 anos, domiciliado na avenida Cezario de Melo, 1.171 que, na tarde de ontem, quando montava uma bicicleta, foi colhido por um auto de número ignorado, em frente à sua residência.

Agraciado pelo governo boliviano o ministro Clovis Pestana

Recebeu a comenda "Condor dos Andes" — A solenidade de ontem

O ministro Clovis Pestana vem de ser distinguido, mais uma vez, por outra nação do nosso continente — a Bolívia.

Não só pelo relevo em que os seus conhecimentos técnicos e o seu espírito empreendedor o colocaram no selo da classe dos engenheiros, mas, também, como administrador, e, principalmente, pelos consideráveis serviços que tem prestado à causa panamericana, em paralelo aos dedicados à própria pátria, S. Excia., tem merecido a atenção e a consideração do estrangeiro.

Ainda não há muito, o American Road Builders Association organizou uma excursão que congrega todas as pessoas físicas ligadas ao rodoviarismo nos Estados Unidos, concedendo ao sr. Clovis Pestana, um prêmio de honra a uma placa denominada Pan American Highway Award, que é conferida, anualmente, às duas personalidades (uma nacional e outra do país da América Latina) que tenham contribuído de modo excepcional para o progresso rodoviário das Américas.

Antes, fora agraciado pelo governo da República de São Domingos com a comenda da "Ordem Heráldica de Cristóbal Colón", edificante colaboração no

empreendimento da construção do Favel de Colombo. AGRACIADO PELA BOLÍVIA



O ministro Clovis Pestana, ao receber a comenda

A comenda que S. Excia. recebeu, ontem, a tarde, em seu gabinete, das mãos do Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Bolívia, sr. David Alvestegui, é das mais altas distinções que aquele país vizinho concede a estrangeiro. Traza-se da comenda "Condor dos Andes" e foi-lhe conferida pelos assinalados serviços prestados ao panamericanismo e, particularmente, ao elevamento econômico da nação irmã, sentido que se dá a ligação ferroviária Brasil-Bolívia.

A solenidade compareceram várias altas autoridades federais além dos srs. Jorge Escobary e coronel Raul Cortes Tovar, respectivamente, o secretário e adido militar da Embaixada da Bolívia.

Laranjeiras quer condução

quele populoso trecho da cidade é exatamente o contrário: as linhas de ônibus vão desaparecendo e os bondes escasseiam.

O grande bairro cresce em todos os sentidos, vertiginosamente e transforma-se, aos poucos, numa grande cidade. Tudo se amplia e para nos certificarmos disso, basta que observemos a quantidade de edifícios que se inauguram e as novas construções iniciadas.

Crescendo com a cidade, Laranjeiras merece, entretanto, outra sorte não que se refere aos meios de condução. E o morador do bairro lembra-se diariamente, com tristeza, que a condução para a cidade e para casa já foi muito melhor que agora — "desapareceu o ônibus 45 e em cada vez mais escasseio os dois ônibus 44 e 46".

E os bondes? Sempre superlotados, sem horário, muitas vezes sem reboque, eles não conseguem dar vazão à enorme quantidade de pessoas que os procuram.

Os "auto-lotações", que poderiam servir de solução a uma minoria, raramente chegam até Cosme Velho. E os moradores de Agia Perceps ficam, assim, sujeitos ao apatamento de um bonde 2 ou 3 que podem obedecer a tudo, menos a um horário preciso.

Essas irregularidades ocasionam os transtornos conhecidos: os empregados chegam atrasados aos escritórios, os funcionários marcam o "ponto" com atraso e toda uma quantidade enorme de pessoas vive grande parte do dia procurando um meio de transporte que, afinal de contas, não deve ser privilégio de nenhum bairro da cidade.

Laranjeiras e adjacências merecem mais transportes para servir a seus moradores.

A Prefeitura deve saber disso. As companhias de ônibus também. Por que, então, nada fazem? Que a situação se transforme, o mais depressa possível é o que desejamos, fazendo coro com os apelos de milhares de pessoas.

COUBE AO BRASIL A PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

Depois da apresentação das credenciais, procedeu-se a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos do Congresso, sendo então escolhidos, para presidente o sr. Saturnino de Brito; para vice-presidente todos os chefes de delegações; para secretário o sr. Magalhães Castro; e para tesoureiro o sr. Luiz Soares.

Finalmente, como Presidente de Honra do Congresso, foram escolhidos os srs. Edison Passos e Aldo Souza Lima.

SANEAMENTO DAS CIDADES

O sr. Geraldo Sampaio, representante do Brasil no Congresso Pan-Americano de Engenharia, apresentou uma tese tratando um plano de saneamento das cidades brasileiras e o sr. Plínio de Queiroz ofereceu um trabalho sobre a irrigação das terras destinadas à agricultura.

Estes trabalhos serão debatidos, na próxima semana, nas reuniões das Comissões e as conclusões a que chegarem os relatores serão submetidas a penúltimo do Conselho provisório na quinta ou sexta-feira próxima.

PROGRAMA DE HOJE

As Comissões que constituem o Congresso realizarão hoje, mais uma reunião, às 10,00 horas, com o objetivo de debater os pareceres dos relatores sobre as teses apresentadas. Amanhã, os congressistas visitarão Teresopolis, onde participarão de um almoço no Parque Nacional da Serra dos Orgãos e segunda-feira estarão reunidos, durante todo o dia, as nove Comissões.

1.500 representantes na Conferência de Araxá

BELO HORIZONTE, 15 (Associação) — Aceleraram-se os preparativos para a participação deste Estado na Segunda Conferência das Classes Produtoras, a realizar-se em Araxá no próximo dia 24, com a presença de 1.500 representantes de todas as regiões do país. Na secretaria municipal da Conferência já foram entregues dezenas de pedidos de inscrições, culminando-se em 200 os representantes mineiros na referida Conferência.

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308.

INSTALADO O I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA

A solenidade de ontem no Teatro Municipal — Sessão preparatória — Programa de hoje



Mostra a gravura um aspecto da sessão de instalação, ontem, no Teatro Municipal, do I Congresso Pan-Americano de Engenharia

Com a presença da representante do Presidente da República, prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado, além de outras altas autoridades, engenheiros, e crescido número de pessoas gradadas, teve lugar ontem, a noite, no Teatro Municipal, a sessão solene de inauguração do I Congresso Pan-Americano de Engenharia, do qual participam delegados de todos os países americanos.

Pela manhã, realizou-se a sessão preparatória do Congresso

com a presença de todas as delegações participantes do certame, em Petrópolis, Hotel Quilandinha, tendo início às 10,30 horas, como estava programado.

Abriu os trabalhos, usou da palavra o sr. Saturnino de Brito, presidente da Comissão Organizadora, que analisou os objetivos do conclave e saudou os representantes dos diversos países do Continente.

Em seguida foi submetida a debate a sugestão sobre a situação dos diversos representantes.

Tombou em chamas um Bombardeiro da "RAF"

MORTOS OS SETE TRIPULANTES

LONDRES, 15 (R.) — Um avião de bombardeio pesado tipo "Lincoln", da Real Força Aérea, tombou em chamas hoje à tarde nas imediações da aldeia de Dunstable, próximo a esta capital, ocasionando a morte de todos os seus tripulantes. Quatro cadáveres, carbonizados e mutilados, já foram retirados do meio dos destroços do avião, que explodiu ao chocar contra o solo lançado pedregal da fuselagem a várias centenas de metros de distância. Uma informação autorizada anuncia que sete membros da Real Força Aérea pereceram no desastre.

Greer Garson casou-se



Greer Garson e o coronel E. (Budy) Fogelson

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — A atriz cinematográfica Greer Garson contraiu matrimônio com o coronel E. (Budy) Fogelson, conhecido magnata do petróleo. O estúdio da conhecida atriz anunciou que a cerimônia foi realizada em Santa Fé, Novo México.

Iminente a prisão do assassino do comerciante de Caxias

Detida pela polícia local a bailarina que teria acompanhado o criminoso em fuga — Arguida, nega peremptoriamente essa versão, alegando, como alibi, que na ocasião do crime se achava na residência de sua mãe — A reportagem da MANHÃ ouve, na delegacia, a dançarina que afirma ter sabido do assassinio, somente ontem, através dos jornais

meu antigo companheiro. E acrescentou: — Nesse interim foi à casa de minha mãe, a fim de falar com o delegado, dizendo-me nessa ocasião que havia visto Fidelis Tosto nas imediações da residência. Foi ele eu o adverti de que devíamos mudar-nos de Caxias. Desta vez até o dia do crime não mais me avistei com o Manoel.

Por fim contou a dançarina que sempre procurou convencer o comerciante de que devia abandonar a terra, tendo em vista principalmente a sua situação de homem casado. A isto, porém, nunca quis. Manoel, ao fazer.

ANTERIORES A VITIMA FORA AGREDIDA PELO CRIMINOSO

Anunciamos ainda que Manoel de Sá Silva Branco, quando residente em Belmonte, fora cerca vez agredido a machada por Fidelis Tosto, protestando um desfeito com o comerciante.

Dal por diante — diz Guionar — Manoel e ela passaram a ser constantemente ameaçados de morte por Fidelis, que jamais deixou de desenvolver sistemática perseguição a ambos.

A despeito, porém, dessas declarações da bailarina, pensa a polícia que não sejam inteiramente verdadeiras de vez que, havendo como há testemunhas de vista do fato, uma destas teria visto Manoel e ela no interior da casa de Belmonte, e não a casa de Belmonte, e não a casa de Belmonte, e não a casa de Belmonte.

A seguir indagamos-lhe se tivera ciência do ocorrido no momento do crime. Disse-nos então: — É impossível que eu tenha acompanhado na fuga o criminoso. Dos dias antes havia ido à casa da minha mãe em Belmonte, e ali fui apanhada por um grupo de homens que me levaram para a casa de Belmonte, e ali fui apanhada por um grupo de homens que me levaram para a casa de Belmonte.

De posse desses dados e mais alguns detalhes da vida pregressa do criminoso, a polícia, nas pessoas dos convalescentes Haroldo T. Pomato e José Vicente, auxiliados pelos investigadores Nelson Vidal e Tobias Pimenta, está a seguir a perseguição ao criminoso visando a captura do



A bailarina Guionar Monteiro de Barros, quando, na delegacia de Caxias, falava à MANHÃ

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Cão — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira — Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 — TELEFONES: 43-6908 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-3079 — REDE INTERNA: 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965 — Depois das 23 horas: Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495 — Composição e Revisão: 43-5552 — Impressão e Distribuição: 43-1965 — S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante — Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905 — ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO TEMPO: Nublado TEMPERATURA: Estável VENTOS: Variáveis, rodando para sul, frescos. MAXIMA: 29,1 MINIMA: 15,2.

PAGAMENTOS O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal.

NA PREFEITURA Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal.

NA GUERRA O pagamento será efetuado nos dias 21, 25 e 27 do corrente.

FARMACIAS DE PLANTAO HOJE: — Rua Visconde, Rio Branco, 31 — Largo de Cario, 10, 12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 192 — Hapiru, 175 — Haddad, 171, 107 e 44 — Caxias, 142 — Senador — Guionar, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 31 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Volund.

rios da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Princesa Lúcia, 16-A — Circular Central, 100 — Av. Conceição, 7-A e 656 — Visconde Piratini, 528 e 623 — Barata Ribeiro, 218 e 69-C — Fernando Mendes, 45-A — Rua São Januário, 706 — São Luis Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 633 — L. A. de Toledo, 518 — Piretini, 633 — Uruguai, 317-A — Conde Bonfim, 140-A — Desembargador Lido, 21 — Av. 28 de Setembro, 430 — Teodoro de Silva, 319 — Visconde Abie, 34 — Barão de Mesquita, 756 — José do Patrocínio, 51 — Souza Barros, 18 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 372 — Clarimundo de Melo, 21 — Av. 29 de Outubro, 8, 255, 8, 701 e 10, 495 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.029 — Av. Automotriz Club, 2, 381 e 2, 387 — Rua João Vitorino, 115 — Rua Tarde, 385 — Av. Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Moraes, 28 — Estrada Marçal, 918 — Estrada Menonher, 584 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Carlos de Macedo, 974 — Pádua da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo de Pavuna, 45-A — Rua Carolina Machado, 1, 450 — Nerval de Gouveia, 5 — Estrada do Portel, 108-B — Av. Derrubados, 810 — Rua Tarde, 385 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Copacabana, 350-B — Av. Geremio Diniz, 857 — Estrada Rio do Pau, 30 — Av. Santa Cruz, 499 — Maranguá, 4-B — Alameda da Pátria, 813 — Caxias, 41 — Ferreira Borges, 22 — Estrada de Niterói, 4 — Senador Camar, 26 — Av. Paranaíba, 162.

FEIRAS-LIVRES HOJE: Praça da Braderia — Rua das Laranjeiras — Rua da Rocha — Praça Niterói, no Engenho Velho — Rua Carlos Sampaio, na Estação do Sereno — Avenida Arvenor — Avenida 11 de Maio — Rua Leopoldo Miguel, em Conselheira — Rua Pereira Landim, em Ramos — Praça José Mariano Filho, na Lagoa — Rua Barbosa Lima, em Vigia, no Ger — Praça Condessa de Fátima, no Rio Comprido — Rua Bernardino do Campo, na Pileá.

NOTA Científica

O POMBO-CORREIO E O CAMPO MAGNETICO

EXTRAORDINARIO senso de orientação dos pombos continua ainda sendo motivo de perplexidade para os cientistas. Todos sabem que eles, depois de convenientemente treinados, são capazes de regressar ao pomal, voando longas distâncias sobre regiões por eles nunca vistas.

As teorias que têm sido concebidas até hoje não se ajustam a todas as particularidades do fenômeno, resultando daí as divergências que se observam entre os que têm estudado os aspectos teóricos e experimentais do problema.

Recentemente, o pesquisador H. L. Yeagley apresentou a teoria de que o pombo-correio volta à galáxia porque é sensível ao campo magnético da terra e à força de Coriolis.

A interseção dos campos magnético e de Coriolis determina um tal efeito que cada ponto na superfície da terra se caracteriza por uma única ou quase única combinação das duas forças. O pombo se dirige para o ponto da terra que possui o mesmo "sinal local" que o seu pomal.

Muitos investigadores criticaram a explicação de Yeagley, discutindo os seus fundamentos teóricos.

Para verificar sua hipótese, Yeagley preparou uma experiência, em que estudou a sensibilidade do pombo ao campo magnético da terra. Dez aves com imãs e dez com placas de cobre foram soltas a cerca de 65 milhas do pomal. Yeagley admitiu que os imãs poderiam induzir no corpo do pombo uma força eletro-magnética que interferiria na percepção do campo magnético terrestre.

Obteve os seguintes resultados: dos dez pombos que carregavam placas de cobre, regressaram 8, sendo 5 no primeiro e 3 no segundo dia; dos 10 pombos portadores de imãs, voltaram 6, sendo 4 no primeiro dia e 2 no quarto dia.

O exame dos dados sugere a existência de um efeito de interferência, devido ao campo magnético gerado pelos imãs que as aves transportavam.

Outro pesquisador, Donald A. Gordon, repetiu com algumas modificações a experiência de Yeagley, e obteve resultados bem diferentes, pois as aves que carregavam imãs voltaram para casa com a mesma rapidez que as outras.

Sómente à custa de investigações mais profundas a redução e engenhosa teoria de Yeagley poderá ser aceita ou definitivamente rejeitada pela ciência. Enquanto isto, o senso de orientação do pombo-correio continua sendo um enigma para o homem.

A. G. S.

Camelôs

O SINDICATO dos Lojistas encominou há dias um ofício ao chefe da Polícia reclamando contra a presença de camelôs em certo trecho de uma das nossas vias públicas, que por ser bastante movimentado a todas as horas do dia, constitui ótimo ponto para a localização de lojas. Alegou o Sindicato reclamante que os camelôs, expõem na rua as suas bugigangas, além de moverem concorrência desleal aos comerciantes legalmente estabelecidos, que pagam impostos de profissão e fazem declaração de renda, reunem em torno de si, atrovando as calçadas e as portas das lojas, indivíduos de aspecto asqueroso, tipos desclassificados, dos quais senhoras e senhoritos que por ali transitam ouvem comumente pesados gracejos, e por vezes insultos. Por causa disso, a zona estaria sendo evitada pelo elemento feminino, que forma o grosso da freqüência dos lojistas. Tão grande seria o fluxo de indivíduos suspeitos naquele trecho de rua que os comerciantes já tinham como imminente um assalto aos seus estabelecimentos.

Levando em consideração os dizeres do ofício do Sindicato dos Lojistas, determino o chefe da Polícia fosse o local devidamente investigado, para que se tomassem as providências cabíveis no caso. O distrito policial ao qual foi cometido a incumbência não identificou, entretanto, nenhum indivíduo suspeito, apenas constatando a presença de grande número de camelôs. A ação da polícia não tinha, pois, razão de ser, desde que compete às autoridades municipais a repressão à venda clandestina, que está sendo praticada pelos camelôs.

Não é só naquele trecho de via pública, passagem diário e forçada de milhares de pessoas residentes nos subúrbios, que os camelôs superabundam. Eles estão, os duzias, em todos os pontos movimentados da cidade. Na Avenida Rio Branco, no Passeio Público, na Lapa, na Praça Tiradentes, nas ruas principais dos bairros — em toda parte eles estão, e sempre cercados de curiosos.

Não sabemos por que vicissitudes atravessa um camelô nas suas relações com as autoridades municipais, mas sem dúvida não diferirá muito daquelas por que passam os que exercem qualquer outra profissão sob a ação fiscalizadora do Estado. Não sabemos se a profissão de camelô ainda está por ser regulamentada, como acontece com outras profissões. Mas sabemos que a nossa Carta Constitucional a todos garante o livre exercício de qualquer profissão, observados apenas os condições de capacidade. Nem poderia ser de outro modo, porque as profissões não surgem como resultado de normas legislativas, mas como consequência da evolução social. E elas surgem, existem e desaparecem por força do fenômeno da divisão do trabalho.

Embora seja difícil considerar clandestino, isto é, exercido às ocultas, uma atividade como a do camelô, que é desenvolvida na via pública e diante da maior número de pessoas, pode-se admitir que muitos deles tenham razões para sumir como por encanto, realizando a mágica final do espetáculo com que atraem as freqüências, ante o inopinado aparecimento de uma autoridade municipal. Mas também é fácil admitir que muitos outros lutam honestamente para ganhar a vida na ingrata profissão.

Não parece igualmente que a freqüência do camelô seja composta, em geral, de malandras, de gente desclassificada. Quem não parou ainda diante daquele cidadão loquaz, que traz sempre entre os seus apetrechos a caixa de que emerge uma cobra ou um lagarto, e que extrai misteriosamente do pescoço uma bola de pingue-pongue? E quem não assistiu ainda à melancólica debilidade dos espectadores quando o camelô, depois de fazer as suas músicas, oferece ao respeitável público o colírio relampago, o preparado que tira qualquer mancha, o sabonete que tira qualquer coqueira? Tanto os que se afastam como os que lhe compram as quinquilharias são no comum gente do trabalho, pessoas simples que se maravilham com os truques prodigiosos daquele homem excepcional, são pessoas pobres que não podem cometer o loucura de comprar um bilhete para ver no teatro o grande ilusionista oriental que aparece nos cortijos de casaca e turbante, com poderoso alhar hipnótico.

Sempre que a atividade do camelô represente de fato concorrência desleal ao comércio legitimamente estabelecido, não deve ser tolerada. Talvez entre os camelôs que provocaram a reclamação ao chefe da Polícia haja alguns que se colocam acidentalmente diante das lojas assegurando com ênfase ao respeitável público que ali, logo ali, naquela casa, estão vendendo o vinete cruzeiros o canivete que ele, exclusivamente a título de propaganda, vende por cinco. É claro que, nesses casos e em outros semelhantes, tudo deve fazer o lojista para rechaçar o importuno, mandando-o para bem longe da sua porta.

O consumo de gasolina nos Estados Unidos

ESTADÍSTICAS há pouco divulgadas nos Estados Unidos dizem-nos que, em 1947, estavam registrados naquele país 37.883.250 veículos-motores, e 2.186.516 "trailers", ou rebocos, utilizados, principalmente, para fins de motordinha ambulante, esportes e pesquisas científicas.

Interessante é notar que, em 1948, o número de veículos-motores já ascendia à casa dos 40.000.000, observando-se o forte crescimento dos "trailers", nos quais alguns fabricantes introduziram numerosos elementos de conforto e até mesmo de luxo, como se os mesmos representassem verdadeiras residências.

Mas, como não poderia deixar de ser, acompanhando o aumento do número de veículos em tráfego também se elevou, sensivelmente, o índice de consumo da gasolina. Assim, em 1947, os veículos-motores tanques consumiram 31.099.501.000 galões de gasolina, o que corresponde a cerca de 127 bilhões de litros. Isso resulta a média de pouco menos de 1.000 galões, ou 4.000 litros de combustível, para cada veículo registrado no "Public Roads Administration". Durante o ano de 1948 a situação, neste particular, não sofreu qualquer modificação. Elevando-se o número de automóveis à perto de 40.000.000, os galões de gasolina consumidos subiram a pouco mais de 32 bilhões, mantendo-se mais ou menos no mesmo nível a média de consumo por automóvel.

Outro ponto interessante é o que diz respeito à média de rodagem de cada veículo. Esta, segundo os dados estatísticos divulgados, foi de 9.784 em 1947 e de pouco mais de 10.000 em 1948. Quanto ao número médio de milhas rodadas, por galão de gasolina, nos dois anos em apêlo, foi o mesmo de 13,12.

O aspecto mais importante das estatísticas aqui comentadas é o que se refere à evaporação da gasolina depositada nos grandes armazéns. Em 1947, a gasolina que se evaporou no manejo e no armazenamento ascendeu à impressionante quantidade de 355.385.000 galões, ou, falando em termos mais claros, precisamente 1.600.425.000 litros.

Como se vê, é simplesmente extraordinário o consumo de gasolina nos Estados Unidos, ao qual se junta, para mais impressionar, o desperdício existente.

Revolução rodoviária

Mais um empreendimento avulso de maneira favorável à penetração demográfica para o centro do país. Trata-se do convênio firmado pelos Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais, visando à ligação rodoviária do Brasil Central com os portos de São

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo licença de direitos de importação e taxa aduaneira para máquinas importadas pela Prefeitura de Campinas Grande, Estado da Paraíba; e

dispondo sobre o registro civil de nascimento.

Assinou os seguintes decretos: Aprovando o Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil; dispondo sobre os cargos de professor catedrático do Colégio Pedro II (Externato e Internato); e

suprimindo o Ministério da Justiça, um cargo de lotação suplementar da carreira de médico do Prédio do Distrito Federal.

Assinou mais os seguintes decretos na noite de 14 de julho: Atribuindo, interinamente, inspetor de alunos, classe E, Jairo Soares.

Aposentando — Luiz Peixoto Barroso Nunes, arquiteto, e J. D. de

Novas, advogado, e J. D. de Castro Pais Pinto, auxiliar de escritório, referência 14; Eulália de Castro Pais Pinto, auxiliar de escritório, referência 19; Otávio Viani, conselheiro de polícia, classe 2, e

investigador, referência 24; e o investigador, referência 22 e Altair Guitierrez Viana, referência 24.

Exonerando, de polícia especial, classe F, Italo Fortuna, e de conselheiro de polícia, classe J, Roberto Moreira Sampaio.

Desfendeu o dia 19 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no Palácio do Catete, para a apresentação de credenciais do sr. Jacques Léger, ministro do Haiti.

N. B. — DADOS BIOGRÁFICOS DO SENHOR JACQUES LEGER

Nasceu em 1914, e casado e formado em Direito. Exerceu o jornalismo em seu país. Ingressando no serviço diplomático em 1935, serviu em Caracas como secretário de Legação, Chetumal, México, e em Lima e da União Panamericana do Ministério das Relações Exteriores de seu país. Participou de várias reuniões internacionais, incluindo como delegado do Haiti à Conferência do Rio de Janeiro, em 1937. Após ter ocupado o posto de ministro em Havana, estava exercendo as funções de embaixador em Buenos Aires, desde agosto de 1948.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silva, ministro interino da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro de Aeronáutica, em conferência, o general Antônio José de Lima Camará, chefe de polícia, e em audiência, a diretoria do Berário de Fluviatona.

Em visita de cortesia ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Artur dos Guimarães Bastos, que acaba de chegar do seu posto em Montevideo.

Mais 810 mil residências para os Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (INS). — O presidente Truman assinou hoje a lei de créditos por 60 milhões de dólares que estabelece a construção de 810.000 residências durante um período de 6 anos. A medida, cuja aprovação foi uma grande vitória legislativa para o presidente, também estabelece um programa de doze milhões de eliminação das subúrbios apolado pelo governo federal.

VOTAÇÃO SOBRE O PACTO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 15 (R.). — O Senado dos Estados Unidos concordou hoje em realizar uma votação sobre o ratificação do Pacto do Atlântico na próxima quinta-feira, dia vinte e um.

Em termos concretos, o programa pré-estabelecido tem em vista três amplos setores. Em primeiro lugar, há a construção do trecho da rodovia transbrasiliana, entre Anápolis e São José do Rio Preto, sendo que a ligação rodoviária entre esta cidade e o porto de Santos, segundo o convênio, deverá ser realizada pelo Estado de São Paulo. Em segundo lugar, está projetada a pavimentação da rodovia Belo Horizonte-Almeida Campos, que será ponto de ligação da Transbrasiliana e da estrada São Paulo-Cuiabá. Finalmente, faz parte do plano a intensificação dos trabalhos da rodovia São Paulo-Cuiabá.

Significativo é, ainda, o fato de que a construção desse novo sistema rodoviário se prende a outro empreendimento não menos notável, que é o povoamento do Brasil Central. Segundo se informa, foi a Conferência de Imigração e Colonização que, ao tratar da localização de imigrantes no interior do país, considerou como problema complementar, indispensável ao êxito da empreitada, o do estabelecimento de um sistema adequado de transportes e comunicações. Em tais condições, o convênio interestadual acima aludido visa concretizar esse ponto que se afigura preliminar à execução do programa imigratório já iniciado, aliás auspiciosamente, pelo governo de Goiás.

De qualquer modo, não há dúvida que estamos atravessando uma fase revolucionária no tocante à política de transportes. De fato, a ligação rodoviária com o Brasil Central tem início coincidentemente com a conclusão da estrada Rio-Bahia. Simultaneamente, prossegue em todo o país o plano de construção de estradas de rodagem na conformidade do Fundo Rodoviário Nacional, merecendo registro o destaque das obras de dez milhões de cruzeiros para a execução do plano rodoviário do Estado de Sergipe.

Atentado dos guerrilheiros vietnamenses

PARIS, 15 (R.). — Dois pessoas foram mortas e 170 outras ficaram feridas em consequência de explosões de bombas lançadas por guerrilheiros vietnamenses do Movimento de Libertação Nacional, durante o aniversário da queda da Bastilha em 1793.

As notícias dizem que uma das bombas foi lançada contra uma procissão católica durante a morte de 3 pessoas e ferimentos em outras, entre as quais vários soldados indochineses e franceses.

Café da Manhã

VOLTA

U M INSTANTE de hesitação, Estarei voltando? As vezes me ocorre dizer "lá em casa se faz assim... lá em casa temos isto ou aquilo". E este lá em casa fica em São Paulo, onde — há tantos anos — não moro. Já é lugar comum cantar São Paulo como o gigante; e, de fato, sua força de crescimento insuperável. Mas eu leio em São Paulo que ninguém tem. É uma grande família organizada, um povo à parte dentro do Brasil. Qualquer um caboclo-chato morando em São Paulo fica diferente, e é capaz de tomar julgo e ter casa própria, mesmo que seja da raça cigana. Tenho, de vez em quando, vontade de pedir a bênção a este meu povo lá sério e organizado. Veja-se por exemplo, com que dignidade os homens andam, na rua, sempre graciosos e de chapéu. A gente olha um paulista — não falta nada. E depois, meu Deus, com as mulheres se lembram dos filhos e passeiam com eles, na cidade! Criança, no Rio, é artigo do bairro. Nas ruas mais comerciais de São Paulo dá gosto de ver os arrumados pequenos paulistas gravemente acompanhando a mãe ou a irmã mais velha. É fácil compreender um povo onde a família tem tanta grandeza.

Tudo que este povo dá vem equilibrado e seguro. Há quem pense que São Paulo é uma fábrica. São Paulo é um lar. Daí sua força e estabilidade.

Certa amiga já me disse que me torno demasiadamente doméstica na minha terra paulista. É verdade. Meu gosto é avaliar os progressos da tribo. Aqui vejo uma criança pequena, verdadeiro esplendor físico. Lá — alguém que se casa, ficando no chão paulista a sua bandeirinha de esperança. Nos poucos dias em que toda me entrego a este sabor de ser apenas um elo da corrente — sinto não ter nascido para ser uma jala solitária.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Doçura escorregadia de uma criança.

Aspectos da autoridade presidencial

ESTUDANDO com atenção a história de nossa Independência e do Império, o fato que nos causa mais profunda impressão é a conservação da unidade brasileira. Ao passo que isto sucedia no Brasil, a saber, na América Portuguesa, a América Espanhola fracionava-se em numerosas repúblicas, algumas das quais praticamente sem os elementos indispensáveis para o progresso. Não foi por acaso que isso aconteceu, nem foi por obra de nossas condições naturais, pois a verdade é que as nossas condições naturais estão longe de favorecer a unidade política e, ao contrário, dificultam essa unidade. A unidade brasileira se manteve graças ao esforço conscente dos fundadores desta Nação e um dos mais poderosos agentes dessa conservação foi, precisamente, a Coroa — a saber, a existência de uma autoridade nacional consolidada, permanente e que lograva colocar-se acima do conflito dos grupos, acima das peculiaridades regionais, acima das lutas partidárias, e no entanto vigiava constantemente sobre os interesses fundamentais da Nação.

Quando a República substituiu a Monarquia, nós continuamos fiéis à ideia da autoridade nacional exercida por uma pessoa e situada acima das competições regionais e partidárias. Essa autoridade se encarnou no Presidente da República. Nós estamos habituados a ver, no Presidente, uma espécie de Imperador a prazo certo. Para compensar o caráter passageiro da investidura, nós damos ao Presidente poderes na realidade mais amplos que os do Imperador, e o prestígio, que para o Imperador decorria de razões históricas, para o Presidente vem da eleição nacional direta. Aliás, este é um dos motivos pelos quais devemos esperar que um Presidente no Brasil seja eleito sempre por maioria considerável, por maioria que ponha fora de qualquer discussão a base de sua autoridade como emanada da vontade nacional.

A ideia que nós formamos de um Presidente no Brasil república dificilmente se harmoniza com uma participação muito ativa ou muito ostensiva nas lutas políticas. Não sei o que nos aconteceria se o Presidente no Brasil passasse a ser considerado um mero instrumento de vontade partidária, alguém cuja autoridade viesse continuamente comprometida no jogo das forças políticas, o que tivesse uma intensa atuação partidária. O papel que em face da política partidária nós costumamos atribuir ao Presidente é o papel de um Poder Moderador, isto é, algo semelhante ao papel que se atribuiu ao Imperador.

Não acontece o mesmo em toda parte, não acontece o mesmo em todas as repúblicas do tipo presidencialista. Por exemplo, nos Estados Unidos o Presidente entra de corpo e alma nas lutas partidárias sem que ninguém se lembre de acusa-lo por isso. Lá, o Presidente usa, em suas relações com o Congresso, ou em relação aos partidos, de linguagem e de métodos que no Brasil causariam tremendo escândalo. Em suma, lá, o Presidente age mais ou menos como nos monarquias ou nas repúblicas de tipo parlamentarista costumam agir o primeiro-ministro ou o governo: como o representante de um partido que vai realizar a política desse partido.

Refletimos: por que essa diferença, de que resulta essa diferença? Minha opinião é a que eu já dei, nós ainda vemos no Presidente, no chefe da Nação, aquele mesmo Poder que vimos no Imperador, aquela mesma expressão dos interesses permanentes da Nação, aquele mesmo elemento conservador da unidade nacional, aquele mesmo árbitro das lutas partidárias, aquela mesma garantia de certos direitos essenciais quer dos cidadãos, quer das diferentes partes do país.

Al está a raiz dessa velha noção de que o Presidente é, no Brasil, o magistrado supremo, a saber, um juiz, agindo situado fora dos conflitos e uma de cujas funções é, exatamente, resolver os conflitos. Nós reconhecemos ao Presidente um poder pessoal muito forte, porém ao mesmo tempo esperamos que ele respeite, no uso desse poder, certos limites que se formam tornando-se bastante nítidos com o correr do tempo.

E' o que ensina a história de nossa República, ao longo da qual se foi criando e aprofundando, na consciência nacional, a ideia de que o cargo de Presidente é uma espécie de magistratura, a mais alta das magistraturas deste país.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

FRACASSOU A CONSPIRAÇÃO RUSSA PARA ABSORVER O JAPÃO

As acusações soviéticas não passam de "hipocrisia provocativa" — Declarações de Mac Arthur

TOQUIO, 15 (Por John Rich, do INS). — O general Mac Arthur qualificou de "fantasticamente incertas" as acusações dos russos de que está oprimindo os trabalhadores japoneses, e disse que a acusação de "frustração da nefanda lojapônica da Rússia, para absorver o Japão em sua órbita". Mac Arthur descreveu a política de ocupação americana como "totalmente benévola" e "propriedade de uma constante restauração japonesa para chegar a uma posição de solidez e normalidade".

RESPONSA DIRETA AO EMBAIXADOR SOVIÉTICO

A declaração do general, seu terço ataque contra a Rússia nos últimos dias, foi uma resposta direta às acusações feitas ante

o comitê aliado do Extremo Oriente pelo embaixador russo nos Estados Unidos. O embaixador russo acusou Mac Arthur de violar a declaração de Potsdam com atos violentos contra os empregados do governo japonês.

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Disse ainda Mac Arthur que as acusações feitas por Panyskykh são as mesmas. "Isso porque, de russos protestam contra a brutalidade dos seus trabalhadores, falamos em liberdade e independência econômica mas isto representa uma hipocrisia provocativa. Quero fazer notar que a política americana no Japão foi e continua sendo extremamente benévola para os trabalhadores".

Personagens e técnica de um romance

FAUSTO CUNHA

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Justapõem, ora se sobrepõem. "Uma face feia — ou nua, e a escuridão sobre os ombros da Dama Verde... Ambas as visões se confundiam em uma única imagem" (155). Mas adiante, a página 155: "Cenas brutais passavam em minha mente... Numa caverna, João Maria e a Dama Verde mais pareciam bestas em elo mais o belo corpo com seios nus e mamilos cheirosos não tinha rosto! Eu mesma — castigo dos céus — lhe procurava um. E Juliana, bêbada de amor, do amor que sua sociedade desconhecia, se retorcia, sob o macho, fingia impudência, mas suas risadas de desafio...".

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

ENFORÇAS:
Dolores Grampeiro Tavares
Mário do Carmo Viçosa de Sampaio
Lucinda Carneiro Pereira

ENFORÇAS:

Carmen Pereira
Ely Maria Ribeiro de Barros
Mário do Carmo Moreira Guimarães
Jurema Braga

SENHORES:

Francisco Leite
Francisco D'Almeida
Luiz de S. Cavalcanti
João Pires Ferreira, senador
Francisco Ribeiro de Faria
Fernando Pereira Viçosa
Prof. Luiz Cavalcanti Araújo
Antônio Costa Carvalho
Mário Borges Paretto, 70 anos
Virgílio Pires de Sá

WANDERLEY — O senhor José da Gata Wanderley, oficial de nova Marinha de Guerra, recentemente servindo na Diretoria do Armamento.

— Transcreve hoje a passagem da filha da menina Santa Maria da Silva, filha do sr. Alex dos Santos e da sr. Nilda dos Santos. Na mesma data será batizado o garoto Sebastião Almeida.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Francisco Couriel de Almeida Valente, Pedro Paulo de Lemos, Manoel Abad, Mário de Almeida, Borges Paretto e Silvino Pinto Gonçalves.

— Faz anos hoje a graciosa menina Maria do Carmo, filha da sr. Nelly, Mariana Ribeiro, funcionária do Serviço de Assistência a Menores. Gêmea, com 6 meses de idade, na infância a universitária, que é aplicada aluna do Instituto de Educação, festejando o acontecimento, oferece uma festa íntima às suas amigas e colegas, na residência de sua genitora, no Engenho Novo.

— Transcorre hoje o natalício da farmacêutica D. Maria do Carmo Coimbra de Oliveira Duarte, esposa do deputado Federal dr. Aníbal Duarte.

Hora de arte

— Será oferecida amanhã no Liceu Literário, Portugal, 20.30 horas, uma hora de arte, em que tomarão parte os artistas da Rádio Nacional, e a encenação de uma peça, que será cantada e executada ao som de seu próprio melodias de sua terra natal.

Casamentos

— **SRA. LAIS PEREIRA** — **TENEN-VE ROBERTO MORIZE F. GUERRO** — Hoje, às 11 horas, na igreja da Matriz de São Bento, realizou-se o casamento de srta. Laís Pereira, filha do sr. Arnaldo Luis Pereira e da srta. Josefina Ribeiro Pereira, com o segundo filho da Armada Roberto Morize F. GUERRO, filho do sr. D. Vitor Figueiredo e da srta. Cecília Morize F. GUERRO.

— Terá lugar no casamento da senhorinha Lúcia Elvira Rosa, filha da srta. Elvira Rosa, com o sr. Gutemberg de Souza Almeida, funcionário municipal, lotado na Secretaria Geral de Saúde e Assistência e filho do sr. José Antonio Almeida e da srta. Ana Maria de Souza Almeida. Será testemunhada pelo sr. Arnaldo Luis Pereira e da srta. Josefina Ribeiro Pereira, com o segundo filho da Armada Roberto Morize F. GUERRO, filho do sr. D. Vitor Figueiredo e da srta. Cecília Morize F. GUERRO.

— **ENLACE ANDRÉ RODRIGUES-MADALENA ESTEVES** — A sociedade carrega assistir hoje o enlace matrimonial do sr. André Rodrigues, funcionário das Empresas Incorporadas do Patrimônio Nacional, com a srta. professora Maria Madalena Esteves, da nossa sociedade. Parâmetro do ato civil, por parte do noivo o sr. Waldir Rodrigues e a srta. Hilda Rodrigues e por parte da noiva, o sr. e a srta. Duarte Silva. O ato religioso será realizado na Matriz de São Francisco Xavier.

— Realizar-se-á hoje, às 18 horas, na Matriz de São Cristóvão, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Nelly Machado, filha do sr. Antônio Machado e da srta. Nelly Veiga, com o sr. Alberto de Costa Oliveira, filho da srta. Hilda Rodrigues e da srta. Nelly Machado. O enlace será realizado no salão de festas da casa da srta. Nelly Machado.

— Será padrinhos o sr. Nelson Rodrigues e esposa, srta. Hilda Rodrigues.

Clubes e festas

— **CLUBE MILITAR** — Terá lugar hoje no Clube Militar uma noite dançante, dedicada aos seus associados. Ingresso mediante a apresentação de carteira social. A reunião terá início às 21 horas.

— **CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS** — No dia 19, das 21 às 23 horas, o Clube Ginástico Português promoverá um jantar onívoro com a apresentação de um show.

— O **Olimpico Clube**, por intermédio da famosa "Ala dos 13", fará realizar no próximo dia 6 de agosto, um grande baile que será o primeiro de uma série programada pelos seus destacados componentes. O baile será realizado no salão de festas do clube, às 23 horas. Informações à rua Alvaro Alvim 21-50 andar.

Homenagens

— **DR. ROMÃO CORTE DE LACERDA** — Em razão da comemoração do dia 16 de julho, o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, está conferido a amigos via oferecimento de um banquete. A comissão organizadora é composta do sr. Melo Viana e dos deputados Góes, Paretto, Benedito Valadarez, Carlos Luz e Celso Machado.

Conferências

— **NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO** — Realizar-se-á segunda-feira, a partir das 17 horas e 15 minutos, na B. E., a avenida Rio Branco, 91, 10º andar, a conferência pública do professor M. Lourenço Filho, sobre o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação do Adulto, a ser realizado no Rio de Janeiro.

— O tema "Africano Pelotão — poeta popular", será desenvolvido na próxima segunda-feira, dia 18, às 17 horas, pelo poeta Alberto Ribeiro de Almeida, na 12ª sala do Instituto de Estudos Portugueses Africano Pelotão (fundado por José Gomes Leão), do Liceu Literário Português. Entrada franca.

— A convite do Instituto de Estudos Portugueses Africano Pelotão (fundado por José Gomes Leão), do Liceu Literário Português, o eminente escritor pernambucano dr. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, de Recife, de passagem por esta capital, fará a próxima terça-feira, dia 19, às 21 horas, uma conferência, na B. E. da Quinta e o Teatro.

Comemorações

— **MÉDICOS DE 1901** — Em comemoração ao aniversário de formação profissional dos médicos da turma de 1901, no primeiro dia 31 de corrente, às 13 horas, num almoço no Hotel Copacabana, em homenagem aos médicos de Bórcia da Costa e João Almeida.

REGATA INTERNACIONAL, ENTRE OUTROS ATRATIVOS

A sugestão apresentada pelo presidente da Confederação Sul-Americana — Provas automobilísticas — Viria a Universidade de Nova York para uma temporada de basquetebol — Outros detalhes

Estiveram ontem reunidos no Departamento de Turismo, vários delegados de clubes e entidades desportivas que, ali compareceram para tratar da possibilidade da realização de vários jogos desportivos, paralelos ao Campeonato do Mundo, marcado para junho de 1950.

Na reunião foram apreciadas várias sugestões, além dos planos apresentados pelo Automóvel Clube do Brasil e da Sociedade Hípica Brasileira.

Pelos planos do Automóvel Clube do Brasil teremos cinco grandes provas, com a participação de voluntários italianos, franceses, ingleses, portugueses, argentinos e uruguaios, além dos nacionais; pela entidade regional de basquetebol representada pelo sr. Ivan Raposo, foi lembrada a possibilidade da vinda do time da Universidade de Nova Iorque, para uma série de cinco partidas; a entidade de pugilismo representada pelo sr. Altamiro Cunha, foi lembrada a possibilidade de competições locais, tendo sido colocado a disposição do Departamento de Turismo, o pavilhão metropolitano.

Com relação ao tênis, o Fluminense e o Country Club têm vários projetos e, no que diz respeito ao remo, o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, salientou a possibilidade de um certame mundial de remo.

Pelo que apuramos, como o Campeonato Mundial terá início em fins de junho, os festejos na cidade, no que se refere aos certos desportivos, terão início em período idêntico dos jogos de futebol. Em meio aos debates foi abordada a situação financeira da olimpíada, tendo o Diretor de Turismo solicitado dos presentes que apresentassem o quanto de auxílio e que, estudassem também, o meio de arrecadação para cada desporto, a fim de atender os gastos oficiais.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Pelo artista Henrique Salvo, foi sugerida a instalação do Salão Municipal de Arte, que viria constituir outro atrativo, tendo o sr. Alam Kardec Pacheco, em nome do capitão da Capitania do Porto se prontificado a colaborar com as agremiações desportivas para todas as facilidades, no que se refere aos desportos náuticos.

Estiveram presentes, pela Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Joaquim Pizarro Filho, pela Confederação Sul-Americana, o sr. Carlos Martins da Rocha; pela Federação Metropolitana de Basquetebol, o sr. Ivan Raposo; pela entidade carioca de pugilismo o sr. Altamiro Cunha; pelo Fluminense F. C., Luiz Murgel; o Automóvel Clube do Brasil esteve representado pelos srs. Afonso Castilho, Orazi e Pedro Santalucia.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 2as. 4as. e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

NO JURI DE CAMPOS

Condenado o assassino do presidente e gerente da Brasil

CAMPOS (Estado do Rio), 15 Especial para A MANHA — Em sessão pública, o júri de primeira instância, no dia 15 de julho, condenou a 18 anos e Adauto a 9 anos.

ESQUINHAS-BARDAS MANCHAM-RECEMAM ELIMINAM-SE COM QSOX

PRODUTO MEDICINAL

HOMENAGEM A UMA PATRIOTA FRANCESA

Um grupo de personalidades brasileiras endereçou ao ministro das Relações Exteriores da França o seguinte memorial, lido na tribuna da Câmara pelo deputado João Corrêa, dia 15 último, por ocasião do transcurso da data nacional francesa:

"A sua excelência o senhor Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, eu, deputado da Câmara pelo distrito de São Paulo, tenho a honra de apresentar-lhe este memorial, em homenagem à sua pessoa e à sua obra, e especialmente à sua obra de reconstrução da França, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da Europa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do mundo, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do cinema, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da televisão, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da rádio, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da imprensa, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da educação, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da saúde, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da justiça, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da paz, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da liberdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da igualdade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da fraternidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da humanidade, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da civilização, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da cultura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da ciência, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da arte, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da literatura, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da música, após a guerra, e à sua obra de reconstrução da dança, após a guerra, e à sua obra de reconstrução do teatro, após a guerra, e à sua

PASSEIO
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

ICOPACABANA
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS.

OPINTOR de ALMAS
DANA ANDREWS
LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN

OS TRES MOSQUETEIROS
NOVO! COMPLETO! TECNICOLO!

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS "METRO"

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO DE OSVALDO CRUZ

Matou o homem que lhe maculara o lar — Posto em liberdade

Acompanhado de seu advogado, apresentou-se à polícia do 24º distrito o padre Severino Jacinto da Costa que, no sábado último, em Osvaldo Cruz, assassinou a tiros de revólver o comerciante Manoel Antonio da Costa Cruz, amante de sua esposa, Querubina Guedes da Costa. Depondo em cartório, o criminoso disse que, suspeitando do procedimento de sua companheira, passou a vigi-la e, algumas vezes, a viu em companhia do comerciante, à saída de uma igreja, à rua Pinto de Campos, em Osvaldo Cruz.

No dia do crime, estava em sua residência quando, às 7 horas, bateram-lhe à porta. Foi ver quem era e deparou com Manoel que tinha uma carta na mão. Ao vê-lo, o comerciante sacou de uma revólver, procurando alvejá-lo.

Severino continuando em suas declarações declarou que se aterrorizou com o homem que lhe maculara o lar. Na luta, arrebatou-lhe a arma e o alvejou quatro vezes, fugindo depois para Barros Filho, de onde voltou para apresentar-se à polícia.

Tomadas por termo as suas declarações, Severino foi posto em liberdade.

Aparecimento de cadáver
BOIAVA NO RIO SÃO FRANCISCO E FOI RECOLHIDO POR PESCADORES

Pescadores que ontem à tarde trabalhavam no rio São Francisco, em Santa Cruz, encontraram o cadáver de um homem e o levaram para a margem do rio. O corpo foi recolhido por pescadores e encaminhado para o necrotério do I. M. L.

Faleceu o antigo fotógrafo de imprensa
Em sua residência, à rua dos Arcos 24, ontem, à tarde, faleceu o antigo fotógrafo de imprensa, Orlando Gaspar, profissional cujo nome foi o primeiro a aparecer nos jornais de Santa Cruz, quando ele chegou à cidade, em 1910, vindo de São Paulo.

Matou em defesa da mãe
ELUCIDADO O CRIME COM A PRISÃO DO ACUSADO

S. PAULO, 15 (Especial para a MANHÃ) — Com a prisão de Sebastião dos Santos, agora verificada, vem a polícia de elucidar o crime ocorrido no dia 21, na localidade de Canagaba, Sebastião, que é irmão de Belmiro dos Santos, o morto, confessou a autoria do crime, dizendo ter praticado em defesa de sua mãe, a quem Belmiro tentava espancar. Utilizando-se de um machado, desferiu violento golpe em seu irmão, que tombou para morrer logo após. O criminoso foi conduzido para a Casa de Detenção.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE DO RIO DE JANEIRO
Transcorrendo no próximo dia 31 de julho o primeiro aniversário das atividades do Sindicato das Empresas de Publicidade do Rio de Janeiro, as agências filiadas farão realizar nos salões do Automóvel Clube do Brasil, no dia 1 de agosto, um almoço de confraternização da classe, prestando nessa ocasião uma homenagem à atual diretoria, que tanto tem feito em defesa dos interesses das publicidades cariocas. As adesões poderão ser feitas na Secretaria do Sindicato, à Av. Almirante Barroso, 61 — 6º andar — sala 606 ou na Casa Monteiro, à rua Sete de Setembro 103.

CABELLOS BRANCOS
JUVENUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 153
IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

Importações em moedas arbitráveis

Tendo em vista o que foi resolvido pelo Conselho de Superintendência da Moeda e de Crédito e pela Comissão Consultiva do Comércio Exterior, no sentido de limitar ao estritamente indispensável as importações líquidáveis em moedas de livre curso internacional, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de enquadrar, dentro das cotas do orçamento de câmbio para o segundo semestre do corrente ano as licenças a serem concedidas, no referido período, para tais importações, e, finalmente, a fim de que, em consequência, se torne possível o exame equitativo das solicitações formuladas, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público, para conhecimento dos interessados, que:

a) — Periódicamente e por prazos certos, a Carteira, mediante Avisos públicos, convidará os interessados a apresentarem, para exame, "pedidos" de licença para importações que, de acordo com resoluções da Comissão Consultiva do Comércio Exterior, forem possíveis em moedas conversíveis, não sendo, destarte, recebidos "pedidos" que não se refiram às mercadorias expressamente indicadas nestes Avisos;

b) — desde já, e por este meio, a Carteira avisa que, até o dia 10 de agosto de 1943, receberá "pedidos" de licença para importações, pagáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços, das mercadorias constantes do item "h" do presente Aviso e correspondentes às necessidades de um trimestre, ressalvadas as peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;

c) — ficam sem efeito e serão, por isso, arquivados — todos os "pedidos" de licença apresentados à Carteira, no Rio de Janeiro e nos Estados, até 30 de junho último, e relativos a importações líquidáveis em dólares norte-americanos, escudos e francos suíços;

d) — ficando, do mesmo modo, sem efeito e serão, também arquivadas, as solicitações de reconsideração de "pedidos" relativos a importações, pagáveis nas moedas de que se trata, apresentados anteriormente a 30 de junho último;

e) — só serão concedidas prorrogações de prazo de licenças já emitidas para pagamento nas moedas indicadas:

1) — quando já houver câmbio fechado para liquidação da importação licenciada;

2) — quando se tratar de importação de produto constante do item "h" do presente Aviso e já houver sido registrado na Fiscalização Bancária pedido de câmbio para abertura do crédito destinado ao respectivo pagamento.

As solicitações de prorrogação, deverão os interessados comprovar a ocorrência de uma ou outra dessas hipóteses, indicando, ao mesmo tempo, as razões da não utilização da licença no prazo concedido, bem como a data provável do embarque das mercadorias.

f) — os "pedidos" apresentados na conformidade do item "b" só serão considerados para exame depois de comprovadas, nos termos do nosso Aviso n.º 152, de 1.º de julho de 1943, as declarações nele formuladas quanto às importações anteriores;

g) — em face do que estabelece o item "e", não necessitarão apresentar novos "pedidos", para as mercadorias de que se trata, os importadores que os houverem formulado a partir de 1.º de julho corrente, desde que satisfizerem as exigências do citado Aviso n.º 152 e do item "h" do presente Aviso, outrossim, considerados sem efeito, e, conseqüentemente, arquivados, os "pedidos" apresentados antes de 31 de junho de 1943 e referentes a importações, pagáveis nas moedas indicadas, de mercadorias não incluídas no item "h";

h) — não importando a natureza da mercadoria, está sendo revogada a autorização das mercadorias a que se refere o item "h" do presente Aviso.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1943
(Ass.) HAMILTON DE AMARAL BEVILÁQUA

(Ass.) VIRGILIO CANTANHO DE SOBRINHO
Gerente

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

TOSCA
(ISCALERA, REPUBLIC)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

Desde os primeiros tempos do cinema que o Velho Mundo vem filmando o célebre tema de Victorien Sardou. Temos lido em vários livros citações sobre antiquíssimas cobiças de ópera, ainda da primeira fase do cinema silencioso — alguns com mais de trinta anos atrás, e, apesar de ser a primeira falada, já tem a "idade" de oito anos pois foi rodada em 1941. Todos sabem o quanto de terrível tem resultado as transposições de assuntos ligados à ópera. Quase sempre o resultado é lamentável. Felizmente, desta feita nada disso aconteceu. Até certo ponto a película segue com certo interesse e o decurso acentuado apenas surge no terço final. Algumas das mais célebres arias são ouvidas mas tão somente como música de fundo, sem a participação dos atores. Consequentemente, a esta uma credencial favorável. Pelo menos não houve uma mistura de artes totalmente heterogêneas. Se há este lado simpático, há também outros sujeitos a restrições. A "mis-en-scene" é aproveitada freqüentemente com certos vínculos do palco e outras passagens do famoso drama estão ramificadas mais com trechos do argumento de Sardou do que com o senso de cinema.

Com todos os defeitos, há um outro ângulo que, pelo menos, demonstra vontade de acertar. Trata-se de certa movimentação que foi dada ao trabalho do roteiro, procurando sempre que possível a filmagem de cenas exteriores a fim de disfarçar a origem. Contudo, a película não se impõe porque o diretor não imprimiu maior força à sua conduta, deixando transparecer algumas vezes o amplexo com o dramalhão. Algumas seqüências foram orientadas pelo grande Jean Renou que, com o agravamento da guerra deixou a película entregue ao seu colega Carlo Koch. Realizador da escola antiga, não aproveitou o trabalho do roteiro e sim permitiu aos atores uma liberdade prejudicial. Apenas Michel Simon pôde manter uma inefável classe, sendo o ponto mais aceitável da película. Em compensação, não convenceram Rossano Brazzi e particularmente Império Argentina na heroína de Sardou. Os outros que conseguem aparecer um pouco são Massimo Girotti e Adriano Rimaldi. Conjunto sofrível mas que não aborrece.

LONG-SHOT

Cortes de câmara
CINEMA POR CORRESPONDÊNCIA

Em boa hora a Universidade no Lar inicia um Curso de Cinematografia por correspondência, visando sobretudo aqueles alunos que, no interior, gostariam de ter uma orientação nessa sentida. No programa desse Curso, que temos em mãos, figuram as seguintes matérias: História do Cinema, Estética Cinematográfica, Gêneros Cinematográficos, O Argumento de um Filme, Interpretação, Técnico, etc. Como se vê, o Curso de Cinematografia da Universidade no Lar pretende levar a todos os fãs brasileiros, nas mais remotas cidades do interior, os benefícios da efervescência que observamos em São Paulo.

A Universidade no Lar emita gratuitamente a todos os interessados, informações detalhadas e folhetos informativos (Carta Postal 5.026, São Paulo). E mais uma iniciativa cultural no campo do cinema, a que não podemos deixar de saudar com nossos melhores aplausos.

Os 3 filmes Metro vão, quinta-feira próxima, proporcionar a muita e muita gente um prazer enorme: vão dar outro filme de Esther Williams. Outra aparição bonita da Rainha das Sereias. Outro espetáculo amável, leve, saboroso, criado em torno da capotista "estrela" que ESCOLA DE SEREIAS revelou. O título é "SAUDADE DE TEUS LABIOS", e o elenco apresenta todos estes nomes mais: Lauritz Melchior, o grande tenor de fama mundial; Jimmy Durante, o famoso comediante; Xavier Cugat, Dame May Whitty, Sharon McManus, Dick Simmons, Mary Stuart e Nella Walker. O "musical score" é de primeira, conjugando musas modernas, bem modernas, com as tradicionais ou românticas, e misturas de ópera, cujas que se tornam sensacionais na garganta de Lauritz Melchior. Muitas das cenas do espetáculo se desenrolam na pitoresca e aristocrática ilha de Machinac. Produzido por Joe Partnek, "SAUDADE DE TEUS LABIOS" tem, em direção, a direção de Richard Thorpe. Em cartaz, tem os 3 filmes Metro "O PINTOR DE ALMAS", com Dana Andrews e Lilli Palmer, e "A CACIATRIZ", com Paul Henreid e Joan Bennett.

PARA AS CRIANÇAS, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA.

Os Metros Tijuca e Copacabana, como de costume, realizam "matinées" infantis, amanhã, às 10 horas, sob os auspícios do Clube dos Leões do Rio de Janeiro. O Metro Copacabana oferecerá programa variado, com 3 desenhos animados. No programa do Metro Tijuca, também variado, figuram também desenhos animados, entre outras curiosidades.

COMPRO USADOS
DISCOS
CLASSICOS E POPULARES
Tel. 42-2577 - Rua S. José, 67

"O DIABO BRANCO"
Rossano Brazzi, o rei dos galãs do cinema, é o intérprete central de "O DIABO BRANCO", filme de indiscutível valor cinematográfico, com um argumento sensacional inspirado em uma conhecida obra de Leon Tolstói que Art-Films lançou, agora deificamente, em 2ª edição, com Rossano Brazzi no papel principal, e com a atriz Annette Dack, Roldano Lupi e Harry Field. Grande em tudo na história, o filme de "O DIABO BRANCO", com Rossano Brazzi no papel principal, e com a atriz Annette Dack, Roldano Lupi e Harry Field. Grande em tudo na história, o filme de "O DIABO BRANCO", com Rossano Brazzi no papel principal, e com a atriz Annette Dack, Roldano Lupi e Harry Field.

Na arte e no cinema

Hemofluidina

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4033

PROGRAMAS PARA HOJE
RADIO NACIONAL
10.30 — Rádio Nacional: 11.00 — Grav. Vozes Selecionadas: 12.55 — Repórter Esso: 13.00 — Cronista da Cidade: 13.05 — Rádio Nacional: 13.35 — Consultor Sentimental: 14.05 — Grav. Vozes Selecionadas: 14.05 — Programa Cesar de Alencar: 15.00 — No Mundo da Bola: 15.15 — Rádio Nacional: 15.30 — Agência Nacional: 20.00 — Dicionário Toddy: 20.25 — Repórter Esso: 20.30 — Alô a 1ª Pedra: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Há Remédio Para Tudo: 21.30 — O Lado Claro da Vida: 22.05 — As 100 Melhores do Brasil: 22.35 — Grav. Vozes Selecionadas: 22.55 — Repórter Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.30 — Grav. Vozes Selecionadas: 23.55 — Informativo: 0.35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL
18.00 — Repórter em Inglês: 18.45 — Esportes: 19.05 — Vozes Selecionadas: 19.15 — Esportes: 20.00 — Programa com Morton Gould: 20.15 — Esportes: 20.35 — Cinema e Teatro em Revista: 21.00 — Parlamento da Grãz: 21.31 — Turfe em Revista (Barbados de D. Panchetti): 22.00 — Tagete Magico: 22.31 — Programa Bing Crosby: 22.50 — Tangos dentro da Noite: 23.00 — Esportes: 23.15 — Boate dos 1.030: 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI
18.00 — Programa do Comércio: 19.00 — Boa Noite Para Você: 19.05 — Rádio Esportes Tupi: 19.25 — O Cade que Informa: 19.30 — Noticiário da Agência Nacional: 20.00 — Noticiário do P.R.P.: 20.30 — Maria do Gê: 21.00 — No. Bastardos do Mundo: 21.05 — Solistas da Tabajara: 21.30 — Você se lembra: 22.00 — Seleções Variadas: 22.30 — Grande Jorral Tupi: 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO
14.30 — Novela: 15.00 — Rímoo variadas: 16.00 — Música Popular Brasileira: 17.00 — Pelas Equinas de Broadway: 18.00 — Ave-Maria: Disco Jockey: 18.30 — Música Variada: 19.00 — Noticiário: Esportes no Ar: 20.30 — Soc's Infantis: Artista Novo do Brasil: 20.30 — Novela: 21.00 — Caneção do dia: 21.05 — Muxupêre e Cris-tancho: 21.35 — Seleções Theatrum: 22.00 — Rádio Ballo — 1.00 — Encerramento.

GRANDES CONCERTOS TODDY
Realizar-se-á no Salão Leopoldo M. guer, da Escola Nacional de Música, no próximo dia 18, segunda-feira, às 24 horas, o primeiro recital do primeiro piano francês Solange Petit Renaux, constituindo a décima sexta da série de 25 audições que a Rádio Globo, em combinação com a Sociedade Artística Internacional, oferece gratuitamente aos interessados admiradores da música de classe. Considerando-se o valor indiscutível da grande cantora de "Thia" e de tantas óperas em que tem mostrado sua arte privilegiada, é de crer que o recital de concertos da nossa Escola de Música seja o primeiro para conter a assistência da próxima segunda-feira. Ingressos gratuitos na Rádio Globo, nos escritórios da Toddy do Brasil e na Sociedade Artística Internacional.

Cordialidade interamericana

A delegação da cidade de Rosário, na República Argentina, que participa dos trabalhos do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, em realização nesta Capital, foi obsequiada pela Standard Oil Company of Brazil com extenso passeio de lancha na Baía de Guanabara.

Saindo à tarde, em duas confortáveis embarcações da empresa, a "Esso Brasil" e a "Federal", as 30 componentes do grupo tiveram oportunidade de percorrer os mais interessantes pontos da baía.

Funcionários da organização foram dando informações sobre os principais aspectos do passeio: locais e edifícios históricos, pontos de recreação, etc.

Após uma volta ao largo das praias do Flamengo e Botafogo, os visitantes no Rio de Janeiro, as embarcações rumaram para as ilhas de Ilha do Niterói e de Ilha de Santa Ilhas mais importantes da Guanabara, retornando ao ancoradouro.

As visitantes não esqueceram a impressão do verdadeiro encantamento com o passeio e a beleza dos panoramas contemplados.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, 5.º, 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

600,00

CRS 1 100,00

369

Colonial, de fazenda e Chipendale em madeira de lei. Linda
 Roca no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial
 em 2 discotecas para discos netados. Com direito à troca e garantia

— Rua Marquês de Sapucaí. 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE - COMPRA-SE - ALUGA-SE - PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHA, diretamente, à rua Sacadura Gabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma grande casa para família de tratamento. Ponto alto, com vista para o mar, água e luz, tudo na zona do Governador. Tratar a rua Quilombo de Maciel, 20, Apartamento 101.

Aluga-se ótima casa em Sepetiba. Quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem. Lótus para grande quintal. Aluguel Cr\$ 500,00, sem luzes, tratar pelo tel. 49-5500.

Aluga-se apartamento em Jardim Botânico. Aluguel Cr\$ 400,00. Tratar: rua Buenos Aires 178, tel. 43-6993.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luzes. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 33-5455.

Aluga-se ótimo andar térreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com tanque. Ver à rua Cordeiro Dutra, 46 e tratar à rua 2 de Dezembro, 26, apto. 803.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se a rua do Riachuelo n. 147, apartamento de quarto e banheiro aluguel 1.300 cruzeiros, incluindo os móveis. Tratar com o porteiro.

São Cristóvão — Aluga-se casa para família distinta. Ver e tratar à rua Leonor Porto 34, com o próprio.

Aluga-se amplo quarto mobiliado, a casa que trabalhe fora, único inquilino, apartamento ótimo. Tratar à rua das Laranjeiras 478, telefone: 25-2066 e 25-3609.

Aluga-se apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários e dependências para empregada. Ver à rua Gonçalves Feres, 39, apto. 401, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do Ipanema da Carioca. Mariemilla. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Firme de Amendoim, 155, apartamento, 301 — Ipanema.

COMPRA-SE

Botafogo — Compra casa, 2 salas, 3 quartos e dep., 15 mil cruzeiros. Tratar com Almiria Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5.ª, sala 505. Telefone 43-7101.

Aluguel pequeno no Centro — Compra, dois quartos até 30 mil cruzeiros. Tel. 42-1900, Ipanema.

Aluguel Atacama — Compra uma casa com frente para o mar. Telefone 22-0955.

Botafogo — Compra avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Agência Rio Branco 100, sala 1301.

Botafogo — Compra uma casa de vila na zona sul, que tenha um quarto, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

GRATIFICACAO — Casa ou apartamento — Gratificação para quem quiser, pelo telefone 42-0000.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZACAO
Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras
K-L-M-N-O-P-Q . . . 18
O-P-Q-R-S-T-U-V . . . 19
R-S-T-U-V-X-Y-Z . . . 20

Letras
A a 1 . . . 21
J a 2 . . . 22

Letras
A a 2 . . . 23-26-27-28-29
As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,08 75, respectivamente. O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pracas
Libra 75,44 1/2
Dólar 18,72
Franco francês 0,08 58
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,91 84
Escudo 0,75 79
Florim 7,05 18
Coroa sueca 5,21 45
Coroa dinamarquesa 3,90 08
Coroa tchecoslovaca 0,37 44
Peso uruguaio 8,43 24

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amedado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMBIO
O mercado de cambio funciona ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 58.

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON" — Mais uma grandiosa audição do "Samba em Desfile" será levada a efeito na noite de hoje, no "Astral Diversões", com entrada franca ao público. Estará em ação nesse programa que será irradiado pela Guanabara, das 20,15 às 21 horas, a famosa tri-campeã dos Banhos de Mar a Fantasia, "Independentes do Leblon". Essa Escola deverá estar naquele local às 19,30 horas, o mais tardar, a fim de receber as instruções finais.

FRASES CELEBRES DO SAMBA

— "E eu agora, justamente, peço uma sarva de parmas pois justamente... justamente o 'dado' merece..."
(Manoel Macaco, do Azul e Branco)

— "Pois é, sou um sujeito de cultura, funcionário público, tenho uma cabeça em cima de dois ombros..."
(Ortório Guades — "Pequenino" — Do Morro de São Carlos)

— "Fique tranqüilo... Vá na redação amanhã, às 6 horas da tarde e eu lhe entregarei as fotografias com prazer..."
(Zezé, fotógrafo de nosso matutino)

— "Eu fundador..." (silêncio absoluto, durante cinco minutos).....
(Luiz Modesto, do "Independentes do Leblon")

MATOU O AMIGO QUE LHE SEDUZIRA A COMPANHEIRA

Apresentou-se o homicida do morro do Quilô — A mulher escapou por "não ter dado sopa" — Não está arrependido

Quarta-feira última, à noite, conforme noticiamos, foi assassinado, no morro do Quilô, o operário Valdemiro da Silva, de 28 anos, ali residente. Após ser medicado no Posto de Assistência do Morro, continuaram-no para o H.P.S. onde, no dia seguinte, pela madrugada, veio a falecer.

Comunicado o fato à Delegacia



Nestor Sabino, o assassino

do 19.º D. P. foram iniciadas diligências para a captura do criminoso, que se sabia ter sido o também operário Nestor Sabino de Cassia. Mas, as diligências não surtiram resultado.

O ASSASSINO APRESENTOU-SE

Ontem, pela manhã, às 4,30 segundamente, calmo, e sereno, Nestor, que é casado, de 28 anos, disse ao plano do motivo da sua ida ali, adiantando ter sido acometido a tomar tal decisão por sua mãe Georgina Gustavo Pessoa, em cuja residência se encontrava homicida, a rua Antônio Garcia n.º 921.

Dali a pouco chegava o titular da Delegacia, dr. Aristides Ventura, que determinou fosse o criminoso ouvido em audiência. Confrontou-se a autoria do delito, narrando-o em todos os seus detalhes.

A HISTÓRIA DE NESTOR

A reportagem deste jornal ouviu, à tarde, o criminoso no 19.º D. P. Declarou-nos que, há mais de 3 anos, vivia maritalmente com Maria de Oliveira, de 29 anos, com ela possuindo um filho, Jorge Ernesto, de 9 meses. Moravam em um barraco no morro do Quilô. Mas, há 3 meses, viu-se obrigado por falta de pagamento, a abandonar o imóvel. Maria passou a residir com sua cunhada Rita Sabino, no barraco n.º 475, no aludido morro.

AMIGO INFIEL

Tempos depois, Maria resolveu deixar a residência de Rita, ir ocupar um cômodo vizinho a residência de Valdemiro da Silva, também no morro do Quilô. E, que ela estava apaixonada pelo referido indivíduo, tendo já traído

O óbito caiu na lagoa

ENCANTADO O CORPO PROXIMO AO SACOFA

O carro n.º 46 do R. P. comunicou ao comissário Pires de Sá que na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao "Secor", encontrava-se boiando o corpo de um homem. Inmediatamente agiu a autoridade removendo para o local indicado, sendo recolhido o corpo do infortunado homem, que é de cor branca, trajava terno preto, e achando-se descalço. O corpo foi depois encaminhado para o local onde estava o corpo, sendo encaminhado para o corpo do infortunado homem, que é de cor branca, trajava terno preto, e achando-se descalço. O corpo foi depois encaminhado para o local onde estava o corpo, sendo encaminhado para o corpo do infortunado homem, que é de cor branca, trajava terno preto, e achando-se descalço.

RECREATIVISMO

A E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro em Itaguaí

Promete brilhar a escola de "Manoel Macaco" - Com um bonito enredo - Uma grande embaixada - Notas

Por ocasião dos grandes festejos em comemoração à passagem do seu 131.º aniversário de fundação, Itaguaí terá ocasião de assistir um grandioso desfile, em que tomarão parte todas as escolas filiadas à F.B.E.S.

PROMETE FAZER BONITO A "AZUL E BRANCO" DO SALGUEIRO

Dentre as inúmeras escolas que ali desfilaram, uma está fadada a alcançar grande sucesso, e esta é a Azul e Branco do Salgueiro, a famosa vice-campeã do carnaval carioca, que visando repetir seus felizes memoráveis em desfiles anteriores, promete brilhar a escola de "Manoel Macaco".

Uma grande embaixada, se fará acompanhar de uma grande embaixada, que será chefiada pelo Sr. Eduardo Teixeira e o conhecido "Neca Delana", respectivamente, presidente e vice-presidente da escola.

Com um bonito enredo, a querida escola que tem em Cecy e Deizira, suas portas-bandeiras, se apresentará com um bonito enredo, e será chefiada pelo Sr. Eduardo Teixeira e o conhecido "Neca Delana", respectivamente, presidente e vice-presidente da escola.

AS 7 HORAS O EMBAIXADOR "Manoel Macaco", o dinâmico e in-

fluente, lá estará integrada de todos os seus componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.



Um aspecto de um dos vários ensaios que a querida escola de "Manoel Macaco" fez realizar, para tomar parte no desfile de Itaguaí, vindo-se "Pindonga", Cecy, Olga e Deizira, elementos de destaque na famosa vice-campeã do carnaval carioca de 49

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

os componentes, pastores, admiradores e amigos de sua escola, às 6,30 horas, na gare de D. Pedro II, de onde tomarão, incorporados no trem especial que partirá da plataforma 11 daquela gare, precisamente às 7 horas.

A FESTA DE ITAGUAI

HOJE E AMANHÃ OS GRANDES FESTEJOS — UM PROGRAMA ELABORADO COM CARINHO — DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S. — DETALHES

Finalmente hoje e amanhã, serão realizados os grandiosos festejos em comemoração à passagem do 131.º aniversário de fundação do atual município de Itaguaí.

UM GRANDE PROGRAMA
Os festejos que serão realizados, a partir das 3, 4 e 5 passadas, serão realizados com a seguinte programação.

HOJE
Alvorada e concentração de escolares e esportistas para o desfilão do Exmo. Sr. Governador do Estado, que chegará às 9 horas e haverá o Pavilhão Nacional. Sessão solene do Legislativo com a inauguração do retrato do Conde de Moita Maia, fazendo na ocasião o sr. dr. Calisto de Sá Freire Bastião descendente do Conde de Itaguaí. Inauguração da ponte "GOVERNADOR EDMUNDO" sobre o Rio Mazomba, Corrida de motocicletas. Oração à Itaguaí pelo Sr. Ernesto Silva, Show em palanque ao ar livre. Regresso do Exmo. Sr. Governador e Bales populares.

AMANHÃ
Alvorada, desfile de desportistas e esportistas e recepção ao "Arsenal de Marinha Esporte Clube", jogos de futebol, corridas de bicicletas e de resistência, churrasco, lutas de box e lutas livres, desfile da tribo

REGISTRO DO SAMBA
NÃO SINTO SAUDADE
(Samba de M. André para a E. S. U. V. L.)

A união faz a força mas eu tenho meu coração
A não sente esta saudade
Daquele alguém que não soube me compreender,
E que até ontem me fez sofrer,
E a verdade

Cantando procure esquecer
O meu triste passado,
Assim eu me sinto feliz
E não sou perturbado.
Agora sei que o mundo
Existe falsidade.
Eu juro que não sinto mais
Saudade, ai, ai...

ATUAÇÃO DO "SHOW REVISTA A MANHÃ"
O já consagrado elenco do "Show Revista A Manhã", estará também em ação naquele próspero município fluminense, integrado de todos seus componentes, sob a orientação geral de nosso companheiro Ireno Delgado.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DA F.B.E.S.
Em atenção à solicitação, feita pelo sr. Miranda Filho, secretário da Prefeitura local, o presidente da F.B.E.S., concedeu permissão às suas filiais para que tomassem parte no desfile. E assim sendo, lá estarão todas as agremiações de samba, que vivem sob a bandeira da mais legítima entidade do samba.

dos Itingás e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem Almir Melo, bailes populares e encerramento das festividades.

Nota — Amanhã correrá um trem de Itaguaí e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem Almir Melo, bailes populares e encerramento das festividades.

Nota — Amanhã correrá um trem de Itaguaí e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem Almir Melo, bailes populares e encerramento das festividades.

Nota — Amanhã correrá um trem de Itaguaí e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem Almir Melo, bailes populares e encerramento das festividades.

Nota — Amanhã correrá um trem de Itaguaí e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem Almir Melo, bailes populares e encerramento das festividades.

Nota — Amanhã correrá um trem de Itaguaí e das escolas de samba com enredo e música sobre a história de Itaguaí, bailes populares nos quais farão miss Itaguaí e o jovem

AMANHÃ, A "IV VOLTA DE CASCADURA" — Será finalmente amanhã, a realização da tradicional competição atlética organizada pelo Argentino F. C. e patrocinada pelo nosso matutino. Inúmeras representações disputarão essa prova rústica, que será levada a efeito em homenagem ao general Mendes de Moraes.

MAIS UMA ETAPA VENCIDA PELO DRAMATICO

SENSAÇÃO NO CAMPEONATO NILOPOLITANO

Nova Cidade x Frigorífico, no primeiro "clássico" do certame — Flamengo x Palmeira, outra atração — O Universal e o Ideal farão a peleja número três, enquanto Oriente x Central completam o cartaz da rodada



O poderoso esquadrão do Flamengo, líder-incólito do campeonato de Nilópolis

Mais quatro peles interessantes estão marcadas pela tabela do Campeonato Nilopolitano de Futebol de 1949. São peles que prometem transcender com grande brilhantismo, dada a colocação dos concorrentes, ainda no princípio do certame, e, portanto, animados a um feito expressivo. De todas as partidas programadas para a terceira rodada, destaca-se o "match" entre o

NOVA CIDADE

X

FRIGORIFICO

O Nova Cidade vem cumprindo brilhantíssimas atuações, pois além de ter-se sagrado campeão do Torneio "Initium", conserva sua invencibilidade no atual certame, com duas vitórias espetaculares. O Frigorífico também está invicto, porém perdeu os pontos para o Flamengo, nos tapetes da entidade. Inaugurando sua saga de esportes no último domingo, o Frigorífico criou "uma nova", e surge em condições de obter expressivo triunfo sobre o forte Nilopolitano.

FLAMENGUINHO

X

PALMEIRA

Outro prêmio que deverá agradar cem por cento, o Flamengo é um dos líderes da ta-

bela, enquanto o Palmeira tem brilhado, pois somente cedeu, nos dois prelhos anteriores, depois de árduas lutas com seus rivais. Esse prêmio muito promete.

UNIVERSAL X IDEAL

Com a responsabilidade de líder da tabela, o Universal receberá a visita do Ideal, que vem de duas magníficas vitórias. Peleja em que o equilíbrio deverá constituir a característica principal.

CENTRAL X ORIENTE

Finalmente, no encontro mais fraco da rodada, jogarão Central e Oriente. Esse cotejo poderá agradar, se o Oriente melhorar de produção.

Volta a cancha o E. C. "A MANHÃ"

"Match-treino" no campo do I. P. Q. N. — Diversas experiências serão feitas — Convocados os elementos "cá de casa"

Continuando seus preparativos, o E. C. A MANHÃ realizará um "match-treino" de conjunto, contra forte equipe, no campo do Instituto Profissional Quilme de Novembro, em Quintão Bocaiuva.

Recebendo a visita do Filhos de Irajá F. C., domingo último, era sua praça de esportes, o Tibolm F. C. colheu mais uma expressiva vitória.

CONTAGEM DILATADA

Esta partida que foi presenciada por um público numeroso, com muita disciplina e lances emocionantes, mostrou-nos desde o início, a superioridade da equipe local, que não encontrou dificuldades, em abater o seu antagonista, pela dilatada contagem de 6 x 1.

QUADRO VENCEDOR E MARCA-DORES

O conjunto do Tibolm F. C., possui o plano assim formado: Jones, Dantes e Marino; Esquerda I, Jorge e Alvaro; Cosme, Aloisio, Djalma, Miro e Esquerda II. Os tentos foram de autoria de Esquerda II, 2, Cosme, 2, Nino e Djalma 1 cada.

PRELIMINAR

Na partida preliminar disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes em luta, a vitória sorriu ainda, ao conjunto do Tibolm F. C. pela contagem de 3 tentos a 1.

Sem compromisso o Platense A. Clube

O Platense A. Clube avisa aos seus co-irmãos que aceita ofícios para a realização de peles amistosas entre os seus artilheiros e segundo quadros de juvenis, peles a realizarem-se em seu próprio campo, aos domingos pela manhã. Qualquer correspondência pode ser encaminhada para a Rua Justino da Rocha, 22, casa 5 — Vila Isabel.

Magnífica exibição dos "Atleticanos"

Integrado por todos os seus valores, o Atlético se conduziu de tal maneira que, durante todo o desenrolar do prelho, os torcedores do Bairro Imperial,

constantemente, aplaudiram as jogadas dos "rubros".

Os tentos do Atlético foram conquistados por intermédio de Mario e Nilo, um cada. Quadros vencedores: — Aspirantes: Toninho, Pirulita e Mario; Artilheiros: Toninho, Pirulita e Mario; Henrique, Chico e General. Gols de Tio (2).

Titulares: — Chico, Russo e Paulinho; Rosa (Baleio), Jau e Jorge; Mosquito, Lóca, Mario, Mirim e Nilo.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 16 de julho de 1949

NÚMERO 2.434

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje em Itaguaí e amanhã na A. A. Unidos — Artistas convocados — Estarão presentes artistas de "Galera Sem Rumor"

Hoje à noite, em Itaguaí, será levado a efeito mais uma programação do consagrado elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Os artistas abaixo convocados, deverão estar na gare D. Pedro II às 18 horas, junto aos trens do



Rubem Brandão, o mais jovem locutor do "broadcasting" nacional

interior: Alberto Ramirez, Zé Coló, Geraldo Rodrigues, Honório dos Santos, Hugo Ramos, Marizla Maris e Rosária Amanda, Marly Brasil, "Blacks-Starts", Marina Lara, Nadia Regina, Cacy Marajó, Norma Ferreira, Regional do prof. Chiquinho Reis. Contra-regra de Cesar Cruz e Gefferson Teixeira. Locutores: Angelo Ferreira e Damar Garvalho. Funcionário como animador Rubem Brandão, o mais jovem comandante de programas da Rádio Guanabara. A responsabilidade do elenco estará a cargo de Rubem e Angelo.

NA A. A. UNIDOS

Amanhã, na A. A. Unidos, estarão os seguintes artistas: Norma Ferreira, Marly Brasil, Nadia Regina, Hugo Ramos, Osvaldo Aguiar, Honório dos Santos, Alberto Ramirez, Geraldo Rodrigues, Zé Coló, Bob Léo, Aracy Costa, Trovadores Tropicais, Fernando Gil, Regional do prof. Carlinhos. Locutores: Rubem Brandão, Osvaldo Sandi, Angelo Ferreira. Contra-regra de Gefferson Teixeira. Direção artística de Carlos Brandão. Supervisão de Ireno Delgado. Estará presente Cacy Marajó, idealizador do já famoso programa "Galera sem rumo" com suas maravilhosas rumbetas Marizla Maris e Rosária Amanda. Estarão presentes também "Blacks-Starts" os dois consagrados sapateadores, daquele programa da Rádio Guanabara que é transmitido diariamente das 12 às 13 horas.

Editôra A Noite x Independentes F. C.

UM ENCONTRO QUE ESTÁ DESPERTANDO INTERESSE

Depois de uma brilhante exibição frente ao Saravá F. C., sábado último, ao qual venceu pela contagem de 3x1, voltará a Editôra A Noite F. C. a exibir-se, desta vez, enfrentando o forte esquadrão do Ina-

pendente F. C., no campo do Parla, em Osvaldo Cruz.

Os responsáveis pelo preparo dos jogadores do Editor A Noite F. C. esperam dos seus pupilos mais uma vitória para a excelente campanha que vem empreendendo entre os mais categorizados times dos subúrbios.

Para o compromisso de sábado próximo o Editor A Noite F. C. deverá apresentar a seguinte formação: Sidônio, Cesar e Vitor; Paul Lagmário e Rubem; Cantão, Callegário, Russo, Edvaldo e Wanderlei; Rola, Russo, Edvaldo e Wanderlei.

A preliminar deste jogo, que se espera com justificado interesse, reunirá as equipes reservas dos litigantes.

Na presidência do E. C. Vasco o sr. Rossini Pacheco

Acaba de assumir a presidência interinamente do valoroso Esporte Clube Vasco, do Engenho de Dentro, o conhecido desportista sr. Rossini Pacheco, em virtude da renúncia em caráter irrevogável do sr. Miguel Vita, por motivos particulares. Os vascos subúrbios muito lucrarão neste período, tendo à frente do clube um baluarte do esporte amador, esforçado e lutador pelo desenvolvimento do futebol Metropolitano.

Frente ao Atília o Del Castillo F. C.

Sensacional peleja no campo do Nova América — Aspirantes na preliminar — Os quadros "atilienses"



O valoroso quadro do Atília F. C.

Das mais promissoras é a peleja programada para o campo do Nova América, e que terá como protagonistas o Atília e o Del Castillo, dois dos mais fortes esquadrões amadoristas. Um, o autêntico campeão dos clubes

oficiais, sendo considerado uma das maiores expressões dos campeonatos amadoristas da F.M.F. Portanto, Del Castillo e Atília F. C. farão vibrar os fãs com um espetáculo sensacional, pois valores individuais e conjunto não faltam aos dois adversários. Resta-nos esperar a hora em que os mesmos se cruzarão no tapete verde do Nova América.

OS QUADROS DO ATILIA

Para tão difícil compromisso, a direção técnica do campeão da saúde escalo os seguintes quadros:

AMADORES: Zozé, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Válder; Jaime, Adão, Manuelzinho, Edgar e Nilton.

Estará ausente o médio Faca, que vem se submeter a uma operação cirúrgica.

ASPIRANTES: Veneno, Válder e Prego; Beré, Cartaz e Macumba; Manuel, Leleco, Piolho, Valsa e Titinho.

OS JUVENIS DO ATILIA EM AÇÃO

Pela manhã, o quadro de juvenis do Atília irá enfrentar o Estrela F. C., devendo o quadro "atiliense" formar assim constituição: Nelson, Casquinha e Palmeira; Jorge, Vitoca e Mococa; Armando, Gilberto, Finura, Bebe e Pelela. Na preliminar, jogarão os quadros do Veterano do Atília x Orfeão Português.

Os "Millonários do Morro do Pito" comemoram brilhantemente o 24.º aniversário de prolífica existência do valoroso grêmio — Esforços e sacrifícios levaram o clube à posição de destaque que ora ocupa no cenário amadorista — Convidada "Mirinha" para a festa magna — Também dislinguida a reportagem da MANHÃ

O E. C. Dramático veterano e valoroso a grêmio amadorista, há de possuir mais um ano de prolífica e gloriosa existência. Quem conhece de perto a história do clube dos "millionários" do Morro do Pito, há de convir que muito tem feito, pela causa do Esporte Amador, aparecendo mesmo com uma de suas mais legítimas expressões.

Sua diretoria, composta de desportistas abnegados e dinâmicos, tudo tem feito para que o clube siga sempre sua estrada progressista. E assim tem ocorrido, para glória de quantos militam no E. C. Dramático.

DATA DO ESPORTE AMADOR

Portanto, o dia do aniversário do Dramático, deixou de ser uma festa íntima do clube. Deixou de se circunscrever aqueles que mais do perto acompanham sua brilhante trajetória, para com o clube, a melhor festa do Esporte Amador. Daí, o jubilo com que a família amadorista assiste o festejar dos louros conquistados illeto e belissimamente pelo grêmio da rua Mont'Alvêre.

24 ANOS DE EXISTÊNCIA

Hoje, quando conta 24 anos de existência, o Dramático oferecerá aos seus convivas uma grande festa. Uma festividade que comemorará, condignamente, tão auspicioso acontecimento.

SESSÃO SOLENE E BAILÉ

As 20 horas, será realizada a sessão solene com a presença dos convidados do clube dos "Millonários". Em seguida, haverá o baile comemorativo do 24.º aniversário de fundação.

CONVIDADA "MIRINHA"

"Mirinha", a gentil Mirianinha do Esporte Amador, recatada e atenciosa, convidará a diretoria do E. C. Dramático, e estará presente à festa magna do valoroso grêmio.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Também o nosso matutino foi distinguido com o encioso convite do E. C. Dramático, para as festividades comemorativas de seu aniversário.

"O CIRCUITO DO MORRO DO PITTO"

No dia 31, em prosseguimento ao seu programa de aniversário, o E. C. Dramático fará realizar o "Circuito do Morro do Pito", prova pública que deverá alcançar pleno brilhantismo.

O ALIANÇA CONTINUA VENCENDO

CAIU O PADROEIRO POR QUATRO TENTOS A UM

Dando prosseguimento à brilhante trajetória que vem seguindo, o Aliança do Engenho de Dentro, fez cair ante o poderio do seu esquadrão, mais outro consagrado clube do esporte metropolitano, o E. C. Palmeira, por derradeira agremiação esportiva de Ramos.

A luta que foi travada quinta-feira, à noite, no gramado do Manáguas, tendo a assistência numerosa assistida, terminou com o escore de 4x1, favorável aos

pupilos de Figueira, gols de Naito 2, Rubens e Nelinho.

No onze vencedor que manobrou à vontade na cancha, destacaram-se: Lúcio, Rubens, Pagão, Bito, Naito e Bira e os restantes não comprometeram.

Nos aspirantes venceu ainda o grêmio do Engenho de Dentro por 3x2 o seu quadro principal logo assim constituído: Tubinho, Rubens e Pagão; Mirim, Bito e Claudio; Hermes (Nelinho), Vavá, Naito Bira e Vicente.

Regulamento do Departamento Autônomo

Art. — 49.º O campeonato Juvenil será disputado entre as associações com os seus quadros desta categoria.

Art. — 50.º As associações filiadas na classe de disputantes, serão subdivididas em séries, composta no mínimo de 3 (três) associações ou 10 (dez) no máximo, agrupadas por série onde se encontram as suas sedes sociais ou a praça de desportos em que forem disputados os jogos do campeonato.

§ Único — Quando o número de associações filiadas não atingir o mínimo legal exigido neste artigo, será a associação ou as associações, agregadas à série que mais próxima se encontrar a praça de esportes que irá disputar o campeonato.

Art. — 51.º O sistema de classificação das associações que disputarem os campeonatos amador e juvenil, obedecerá ao critério de ser adjudicado a associação vencedora dois pontos e na hipótese de empate, um ponto a cada disputante.

Art. — 52.º A associação que obtiver maior número de pontos ganhos no campeonato de sua série, será proclamada vencedora e receberá o título de vencedora de série.

§ 1.º — Sempre que houver, no fim do campeonato, empate entre duas associações, haverá entre ambas uma competição na melhor de 3 (três) partidas.

§ 2.º — Se o empate se verificar entre mais de duas associações, haverá uma competição suplementar entre todas as que terminarem empatadas, pelo sistema de pontos de que trata este artigo, com turno e retorno, e em campos neutros.

Art. — 53.º Os primeiros colocados de cada série, disputarão, em campeonato suplementar, com turno e retorno, em campos neutros de conformidade com a tabela do Assistente Técnico, para que seja proclamado o campeão do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO.

Art. — 54.º O Torneio Início obedecerá às determinações do Regulamento Geral da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL.

§ Único — Na primeira quinzena de abril, será realizado o Torneio Início do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO.

CAPÍTULO — II

Praça de Desportos

Instalações e Exigências.

Art. — 55.º As competições de futebol só poderão ser realizadas em locais adequados, obedecendo todas as exigências das Regras Oficiais, acrescidas das seguintes particularidades:

(Continua)

O QUADRO DO ENGENHO DE DENTRO A. C. PRELIARÁ AMANHÃ EM SANTA CRUZ CONTRA O ORIENTE A. C.

A A. A. Portuária, já iniciou os preparativos para selecionar os elementos que disputarão as Olimpíadas Funcionais pela A. P. R. J. O desportista Adalberto da Encarnação, presidente daquela agremiação, espera fazer ótima figura no certame.

